SIMULADO DE PORTUGUÊS		
ESTUDANTE:		
PROFESSOR (A):		DATA://
ESCOLA:		TURMA:

Leia o texto abaixo e responda às questões 1-2.

OLÁ PEDRO,

NÃO ENCONTREI VOCÊ, RESOLVI AVISAR QUE
LHE ESPERO NA MINHA CASA COM A
AMANDA E LIA PARA CONVERSARMOS.
PREPAREI BISCOITOS PARA O NOSSO LANCHE.
ABRAÇOS DO SEU AMIGO BRUNO.

- 1. Esse texto é:
- a) uma receita.
- b) um bilhete.
- c) um conto.
- d) um poema.
- 2. Para quem o texto foi escrito?
- a) Amanda.
- b) Bruno.
- c) Pedro.
- d) Lia.

Leia o texto abaixo e responda às questões 3-4.

O MACACO FOI À FEIRA, NÃO SABIA O QUE COMPRAR. COMPROU UMA CADEIRA PRA COMADRE SE SENTAR.

A COMADRE SE SENTOU, A CADEIRA ESBORRACHOU. COITADA DA COMADRE, FOI PARAR NO CORREDOR.

PARLENDA

- 3. Para quem o macaco deu o presente comprado por ele?
- a) Compadre.
- b) Comadre.
- c) Cozinheira.
- d) Cunhado.
- 4. O trecho: "A CADEIRA ESBORRACHOU". Pode ser substituído no texto sem perca de sentido por:
- a) a cadeira morreu.
- b) a cadeira se apagou.
- c) a cadeira se quebrou.
- d) a cadeira desapareceu.

Leia o texto abaixo.

"Outro dia, enquanto caminhava pela rua com meu pai, vi um homem com uma vara presa aos ombros com vários saquinhos coloridos amarrados na ponta. Papai disse que era algodãodoce e me comprou um saquinho. Na verdade, parecia algodão. Foi muito bom aquele docinho derretendo na boca. Que delícia!"

NÉO, S. ALGODÃO-DOCE DOCE. FORTALEZA: SEDUC, 2009.

- 5. Após a leitura do texto, podemos concluir que o menino:
- a) não gostou da textura do algodão-doce.
- b) achou o algodão-doce parecido com uma nuvem.
- c) não quis comer o algodão-doce comprado pelo seu pai.
- d) gostou do algodão-doce derretendo na boca.

Leia o texto abaixo.



trescoracoes.mg.gov.br

- 6. Esse cartaz serve para:
- a) divertir o leitor.
- b) vender um produto.
- c) ensinar o preparo de uma receita.
- d) informar sobre uma campanha vacinação.

Leia o texto abaixo.

O SERTÃO MORA NO MEU CORAÇÃO

DAS LEMBRANÇAS QUE GUARDO NO FUNDO DO CORAÇÃO, TODAS ACONTECERAM NO SERTÃO: AS BRINCADEIRAS DE INFÂNCIA, AS FÉRIAS ESCOLARES E A FESTA DE SÃO JOÃO. [...]

NEIDE, L. FORTALEZA: SEDUC, 2013.

- 7. Segundo o texto, em que local aconteceu as lembranças guardadas pelo eu lírico?
- a) Coração.
- b) Sertão.
- c) Fortaleza.
- d) São João.

Leia o texto abaixo e responda às questões 8-9.

A RAPOSA E AS UVAS

Uma raposa, morta de fome, viu, ao passar diante de um pomar, penduradas nas grades de uma viçosa Videira, alguns cachos de uvas negras e maduras.

Ela então usou de todos os seus dotes e artifícios para pegá-las, mas, como estavam fora do seu alcance, acabou se cansando em vão e nada conseguiu.

Por fim, deu meia volta e foi embora e, consolando a si mesma, meio desapontada, disse:

- Olhando com mais atenção, percebo agora que as uvas estão todas estragadas, e não maduras como eu imaginei a princípio.
- 8. A raposa decidiu ir embora porque
- a) as uvas estavam fora de alcance.
- b) as uvas estavam todas verdes.
- c) as uvas estavam todas estragadas.
- d) as uvas estavam muito maduras.
- 9. Como a raposa ficou após tentar pegar as uvas?
- a) Alegre.
- b) Aliviada.
- c) Cansada.
- d) Saltitante.

Leia o texto abaixo.







- 10. A linguagem empregada no texto é:
- a) formal.
- b) informal.
- c) científica.
- d) técnica.

Leia o texto abaixo.

A FESTA DO CHAPÉU

Todos os animais da floresta estavam alvoroçados para participar da festa do chapéu. Haveria um prêmio para o chapéu mais original.

No dia da grande festa, havia chapéus de todos os tipos: de piratas, de feiticeiros, de fadas; feitos de palha, de seda e de feltro [...]. Perto dali, o lobo Corisco estava cabisbaixo: ele não podia ir à festa porque não tinha um chapéu.

O lindo chapéu da corça Lalá voou com o vento da tarde e caiu ao lado do lobo corisco. Quando ela perguntou ao amigo por que ele estava triste, ele contou-lhe que não tinha chapéu para ir à festa. Ao ver o lobo tão chateado, Lalá correu depressa para dentro do salão e pediu ajuda à raposa Samine e ao gambá Simbinha. [...]

Pouco depois, Corisco entrou sorridente no salão ao lado dos amigos. Os quatro se divertiram muito e o lobo ainda ganhou o prêmio graças ao seu chapéu [...] Feito com jornal!

365 histórias narradas

- 11. Podemos perceber nessa história, que antes de ganhar o chapéu, o lobo Corisco estava se sentindo
- a) feliz.
- b) triste.
- c) isolado.
- d) cansado.

Leia o texto abaixo.

O TALENTO DE BIMBÃO

Bimbão era um porquinho-da-índia muito falante. Na hora de brincar de pega-pega, às vezes ele se esquecia de fugir do pegador, porque ficava conversando com as formigas. Seus amigos se divertiam com o jeito falante de Bimbão. Certo dia, eles resolveram organizar um show de talentos na floresta. As formiguinhas fariam uma apresentação de dança, o tatu seria o mágico, o coelho iria cantar e o castor decidiu declamar um poema. E o Bimbão? Ah, ele foi escolhido para ser o apresentador da festa!

365 histórias narradas

- 12. No trecho: "Na hora de brincar de pega-pega, às vezes **ele** se esquecia de fugir do pegador...". A quem se refere a palavra grifada?
- a) Bimbão.
- b) Tatu.
- c) Coelho.
- d) Castor.